

EM ABRIL, PROVOCAÃ‡Ã•ES MIL!

27-Apr-2009

Â Â Â O presidente da CÂmara Municipal de Santa Comba DÂo decidiu integrar nas comemoraÃ§Ãµes oficiais do 35Âº aniversÃ¡rio do 25 de Abril, â€œa inauguraÃ§Ã£o da requalificaÃ§Ã£o do â€œLargo Salazarâ€•..

Â Â Â Face aos protestos da URAP e das organizaÃ§Ãµes locais do Bloco de Esquerda, do PCP e do PS, o autarca JoÃ£o LourenÃ§o disse Ã comunicarÃ§Ã£o social que o largo jÃ¡ tinha o nome do ditador e inaugurar a sua requalificaÃ§Ã£o no 25 de Abril â€œfoi uma coincidÃªncia felizâ€•. Se tivesse dito que se tratava apenas de uma coincidÃªncia jÃ¡ seria grave; mas â€œ coincidÃªnciaâ€•?... O homem diz que nÃ£o Ã© admirador do Salazar, mas depois tem um â€œlapsus linguaeâ€• e foge-lhe o sentimento para a boca.

Â Â

Ao DN disse JoÃ£o LourenÃ§o que â€œo passado jÃ¡ IÃ¡ vai e Ã© preciso exorcizar os fantasmas que muitos portugueses tÃ£o na cabeÃ§a. Â‰ preciso que todos cresÃ§am democraticamenteâ€•. Ora, o passado nÃ£o vai IÃ¡ assim hÃ¡ tanto tempo para nos esquecermos dos 40 anos que Portugal sofreu com o â€œbotasâ€• de Santa Comba, que levou metade da populaÃ§Ã£o a emigrar para fugir Ã fome e Ã misÃ©ria; que bateu, prendeu, torturou e assassinou os trabalhadores que lutaram pelos seus direitos e os anti-fascistas que denunciavam a ditadura e lutavam pela liberdade do povo. Este, submetido pelo analfabetismo e pela ignorÃªncia, foi amordaÃ§ado pela censura, pela PIDE e por todo um aparelho de repressÃ£o que destilava medo por todos os poros. Os Âºnicos fantasmas que temos na cabeÃ§a sÃ£o os mortos da repressÃ£o e da guerra colonial. Quem nÃ£o cresceu democraticamente foi JoÃ£o LourenÃ§o que admitiu (em entrevista ao DN) que â€œprovocaÃ§Ã£o seria inaugurar a requalificaÃ§Ã£o do Largo Salazar no 1Âº de Maio, Dia do Trabalhadorâ€•. Com certeza que seria uma provocaÃ§Ã£o inaugurar no Dia Mundial dos Trabalhadores qualquer placa toponÃ-mica com o nome de um ditador que reprimiu ferozmente os trabalhadores que se insurgiam contra os salÃ¡rios de misÃ©ria e a brutal exploraÃ§Ã£o dos grandes patÃ³es, que tinham as costas quentes pela ditadura. A (insuspeita) revista SÃ¡bado desta semana trÃ¡s um interessante artigo sobre as relaÃ§Ãµes promÃ-scuas entre Salazar e a meia dÃºzia de famÃ-lias mais ricas, a dos milionÃ¡rios e monopolistas que dominavam a economia do paÃ-s (Espiritos Santos, Mellos, Champalimaud, Boullosa, Manuel Fino, Alfredo da Silva e poucos mais) com trocas de favores relacionados com os negÃ³cios Ã mistura com a mais enjovativa bajulice.

Â Â Â Mas JoÃ£o LourenÃ§o jÃ¡ nÃ£o acha provocaÃ§Ã£o associar o nome de Salazar ao 25 de Abril. A liberdade tudo permite, atÃ© morder o prÃ³prio rabo,Â pensa o edil de Santa Comba. Com certeza que graÃ§as ao 25 de Abril ninguÃ©m o irÃ¡ impedir de â€œcomemorarâ€• o Dia da Liberdade com uma provocaÃ§Ã£o a todos os democratas, incluindo os de Santa Comba DÂo. Precisamente pelo mesmo motivo, oÂ presidente da CÂmara Municipal de Santa Comba tambÃ©m nÃ£o pode impedir os democratas e anti-fascistas de se insurgirem contra o que consideram uma provocaÃ§Ã£o e uma afronta ao 25 de Abril.

Â Â Â JoÃ£o LourenÃ§o deve sentir-se amparado pelo apoio de alguns dos seus correligionÃ¡rios do PSD e do PP, como os que escrevem nos jornais locais a elogiar Salazar. Mas devia ter a consciÃªncia de que nem todos os eleitores que o elegeram sÃ£o admiradores do ditador e, por consequÃªncia, tinha obrigaÃ§Ã£o de mostrar mais sensibilidade polÃ-tica para nÃ£o ofender os sentimentos dos democratas que, estou convicto, constituem a maioria da populaÃ§Ã£o de Santa Comba DÂo.

Â Â Â Um dia depois do NÃºcleo de Santa Comba DÂo do Bloco de Esquerda ter emitido um comunicado a repudiar esta provocaÃ§Ã£o ao 25 de Abril, os cartazes que este partido tinha afixado em placards metÃ¡licos apareceram rasgados. Certamente, por mera (e â€œfelizâ€•?) coincidÃªncia...

À Á JoÃ£o LourenÃ§o, em entrevista ao JN de 21.11.2005, disse que Santa Comba DÃ£o deve explorar turisticamente a marca â€œSalazarâ€•, â€œconhecida a nÃ-vel nacional e internacionalâ€•. SÃ³ essa afirmaÃ§Ã£o jÃ¡ Ã© suficiente para confirmar os receios dos que pensam que o Museu Salazar, eufemÃ-sticamente chamado de Centro de Estudos do Estado Novo, nÃ£o pretende ser mais do que um chamariz para atrair os delinquentes da extrema direita e os saudosistas da ditadura, como os que ali acorreram para a contra manifestaÃ§Ã£o de MarÃ§o de 2007, com saudaÃ§Ãµes nazis e vivas a Salazar.

À Á O autarca de Santa Comba DÃ£o devia pensar noutras formas mais eficazes de desenvolvimento do seu concelho em vez de insistir em levar para a frente o â€œMuseu Salazarâ€•. NÃ£o sei se por uma â€œfeliz coincidÃªnciaâ€•, Soares Marques, presidente da CÃ¢mara de Mangualde, tambÃ©m jÃ¡ anunciou o seu projecto de um Museu do Porco. Por qualquer associaÃ§Ã£o de ideias, JoÃ£o LourenÃ§o lembrou-se de inaugurar a requalificaÃ§Ã£o do Largo Salazar com a oferta Ã populaÃ§Ã£o de â€œporco no espetoâ€•. À Á

À Á Estou certo de que os democratas de Santa Comba DÃ£o preferirÃ£o mil vezes o porco de Mangualde. À Á AlguÃ©m duvida de que os objectos pessoais do ditador nÃ£o atrairÃ£o a Santa Comba nem um milionÃ©simo das pessoas que sÃ£o atraÃ±adas a Mangualde pelo cheirinho das febras de porco, durante a Feira dos Santos?

À Á À

À

Legenda: ManifestaÃ§Ã£o de professores, enfermeiros e outros trabalhadores e desempregados Ã porta da Pousada de Viseu (Grupo Pestana) inaugurada por SÃ³crates no passado dia 17. O primeiro-ministro depois de ter alterado por duas vezes a hora de chegada, para fintar os sindicatos que anuciaram o protesto, acabaria por â€œfugirâ€• pelo portÃ£o das traseiras. Esta manif., ao som de â€œSem eira nem beiraâ€• dos Xutos e PontapÃ©s, sÃ³ foi possÃavel porque hÃ¡ 35 anos aconteceu o 25 de Abril. Mas com os sinais de retrocesso, os portugueses comeÃ§am a perceber que a RevoluÃ§Ã£o ficou inacabada!